



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
IFC *CAMPUS* VIDEIRA
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

MARLON VALMÓRBIDA CENDRON

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

VIDEIRA

2023

MARLON VALMÓRBIDA CENDRON

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOVER)

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Ciência da Computação, *Campus* Videira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

Orientador: Prof. Dr. XXXXX.

Coorientadora: Profa. Ma. XXXXX

VIDEIRA

2023

MARLON VALMÓRBIDA CENDRON

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Este artigo foi julgado adequado para obtenção de título de Bacharel em Ciência da Computação e aprovado em sua forma final pelo curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Videira*.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. XXXXX (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

Prof. Dra. XXXXX
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

Prof. Dra. XXXXX
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

AGRADECIMENTOS

A gradecimentos.

“Inserir uma citação relacionada ao tema do trabalho, com a indicação da autoria”
(AUTOR, ano, página)

RESUMO

Apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho. Deve ser informativo, apresentando finalidades, metodologia, resultados e conclusões; composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, contendo de 150 a 500 palavras. Deve-se evitar símbolos que não sejam de uso corrente e fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários. Após o texto do resumo, recomenda-se que sejam inseridas de 3 a 5 palavras-chave.

[illegible]

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

[illegible]

Keywords: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	15
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estimativas populacionais brasileiras - Regiões - 2011-2017	15
--	----

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NBR	Norma Brasileira
PNS	Plano de Normalização Setorial
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE SÍMBOLOS

®	Marca registrada
α	Alfa
β	Beta
λ	Comprimento de onda
©	<i>Copyright</i>
€	Euro
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA DO DESENVOLVIMENTO	13
2.1	Título da Seção Secundária	13
2.1.1	<i>Título da seção terciária</i>	14
2.1.1.1	<i>Título da seção quaternária</i>	14
2.1.1.1.1	Título da seção quinária	15
3	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICE A – EXEMPLO DE APÊNDICE	21
	ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO	22

1 INTRODUÇÃO

Tem como finalidade explicar para o leitor do que trata a pesquisa, apresentando, de maneira sucinta, o tema do trabalho e sua delimitação, a problematização, os objetivos, a justificativa, as hipóteses e variáveis (ANDRADE, 2010; KöCHE, 2015; MEDEIROS, 2011).

Pode-se, também, indicar os principais teóricos que fundamentaram a pesquisa e descrever brevemente os assuntos abordados nas demais seções do trabalho (MEDEIROS, 2011).

O texto deve ser justificado, digitado em fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé e paginação, que devem ser em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

2 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA DO DESENVOLVIMENTO

“Podem, também, constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias (capítulos)”
(AUTOR, ano, página).

Após o capítulo introdutório, iniciam-se os capítulos do desenvolvimento do estudo. É a parte principal do trabalho, na qual se apresentam a revisão de literatura, os procedimentos metodológicos adotados, a exposição, análise e interpretação dos dados (KöCHE, 2015; MARCONI; LAKATOS, 2012).

Divide-se, sistematicamente, em seções e subseções, da primária à quinária, derivadas do tema geral do trabalho (BARROS; LEHFELD, 2007). Todas as seções e subseções devem conter um texto relacionado a elas.

Todo texto deve ser justificado, digitado em fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

2.1 Título da Seção Secundária

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e aos poucos se consolidava a criação de um mercado nacional. A necessidade desses padrões formais é defendida por Cunha (1973, p. 62):

Todo trabalhador intelectual precisa aceitar a responsabilidade de comunicar adequada e amplamente os resultados de seus estudos e pesquisas, adotando, para tanto, a mesma seriedade, dedicação e disposição de espírito com que encara a responsabilidade de planejar e executar os estudos e as pesquisas que lhe cabem.

Etimologicamente, a palavra conhecimento vem do latim *cognoscere* e quer dizer vir a saber. Em outras palavras, “[...] é a relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o objeto que é conhecido” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 5).

Como afirma Witter (1996, p. 24), “[...] a sala de aula é um laboratório de pesquisa [...]”.

2.1.1 *Título da seção terciária*

Todas as seções e subseções devem conter um texto relacionado a elas.

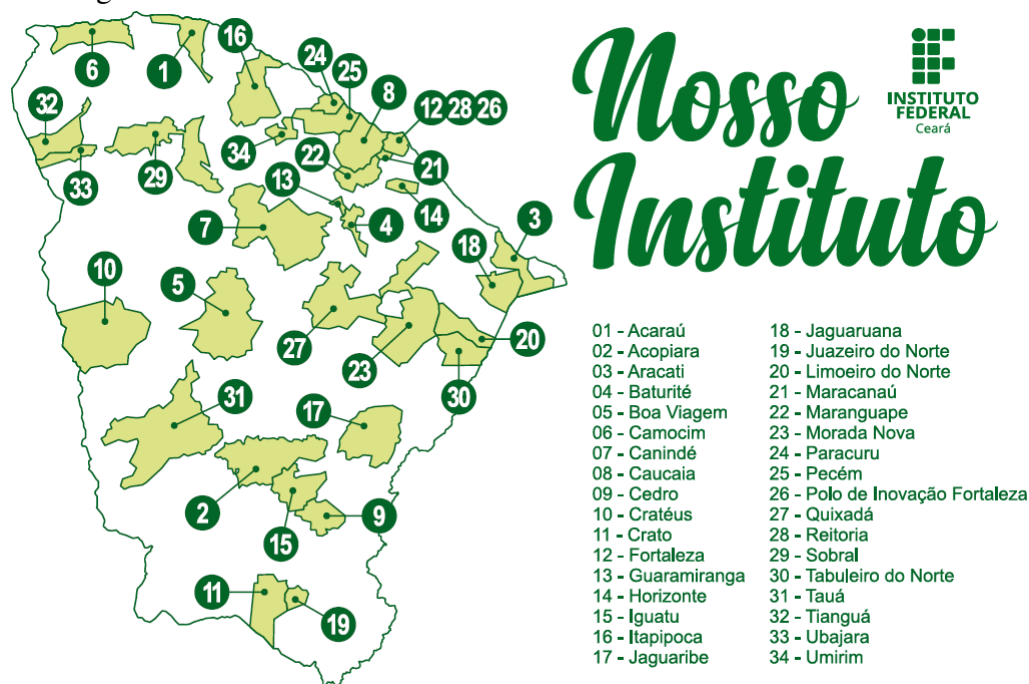
2.1.1.1 *Título da seção quaternária*

As ilustrações - desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outros - devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da ilustração, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos Campi do IFCE pelo estado cearense.

Figura 1 – Distribuição dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense



Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (2018).

2.1.1.1.1 Título da seção quinária

As tabelas - apresentação de informações, de forma não discursiva, nas quais o dado numérico se destaca como informação central - devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome tabela, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da tabela, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado.

Tabela 1 – Estimativas populacionais brasileiras - Regiões - 2011-2017

Ano	Regiões				
	Sudeste	Nordeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
2011	80.975.616	53.501.859	27.562.433	16.095.187	14.244.192
2012	81.565.983	53.907.144	27.708.514	16.303.145	14.419.229
2013	84.465.570	55.794.707	28.795.762	16.983.484	14.993.191
2014	85.115.623	56.186.190	29.016.114	17.231.027	15.219.608
2015	85.745.520	56.559.481	29.230.180	17.472.636	15.442.232
2016	86.356.952	56.915.936	29.439.773	17.707.783	15.660.988
2017	86.949.714	57.254.159	29.644.948	17.936.201	15.875.907

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2018).

Notas: Em 2012:

1 - Por determinação judicial e para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a população do Município de Brasil Novo-PA é de 17.960 habitantes. Processo Judicial nº 1-28.2012.4.01.3903.

2 - Por determinação judicial e para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a população do Município de Jacareacanga-PA é de 41.487 habitantes. Processo Judicial nº 798-41.2011.4.01.3902, Seção Judiciária de Itaituba-PA.

Em 2013:

Por determinação judicial e para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a população do Município de Jacareacanga-PA é de 41.487 habitantes. Processo Judicial nº 798-41.2011.4.01.3902 Seção Judiciária de Itaituba-PA.

Em 2014:

1 - Por determinação judicial e para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a população do Município de Jacareacanga-PA é de 41.487 habitantes. Processo Judicial nº 798-41.2011.4.01.3902, Seção Judiciária de Itaituba-PA.

2 - Por determinação judicial o Município de Coronel João Sá - BA teve os efeitos das estimativas das populações de 2014, 2015 e 2016 suspensas, passando a vigorar, para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a população estimada para o ano de 2013, que foi de 17.422 habitantes. Processo Judicial nº 0002222-53.2017.4.01.3306 - Vara Única de Paulo Afonso-BA.

Além do número da população residente, foram extraídas do Portal do IBGE informações populacionais com as variáveis apresentadas no quadro a seguir.

A identificação do quadro aparece na parte superior, composta por seu nome, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens do quadro, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado¹.

Quadro 1 – Características da população brasileira pesquisadas

Tema	Variáveis
Características gerais da população	População residente, situação de domicílio, sexo e idade
Cor ou raça	População residente, idade, sexo, situação de domicílio, educação
Educação	Taxa de alfabetização
Emigração	Emigrantes internacionais
Registro de nascimento	Idade, situação de domicílio, sexo, cor ou raça
Trabalho e rendimento	Idade, sexo, cor ou raça, Índice de Gini

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

¹ As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou fazer considerações sobre certos aspectos que não devem ser incluídos no texto para não interromper a sequência lógica da leitura.

Para acompanhar o crescimento populacional², anualmente, o IBGE publica estimativas populacionais do nosso país, com dados das regiões, dos estados e, até, dos 5.570 municípios brasileiros³.

² As notas devem constar na mesma página em que ocorre a chamada numérica no texto, digitadas com espaçamento simples (1,0) entre as linhas e alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte tamanho 10.

³ As notas podem ser de dois tipos: notas de referência e notas explicativas, conforme o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.

3 CONCLUSÃO

É a parte que sintetiza os argumentos e elementos contidos no desenvolvimento do trabalho, em que são apresentadas as conclusões próprias da pesquisa, retomando o problema inicial e os objetivos e revendo as principais contribuições do estudo ((ANDRADE, 2010); (KöCHE, 2015); (BARROS; LEHFELD, 2007)).

O título dessa parte será **CONCLUSÃO** quando o conteúdo desenvolvido no trabalho permitir resultados conclusivos. No caso de pesquisas não conclusivas, pode-se intitular essa seção como **CONSIDERAÇÕES FINAIS** (ANDRADE, 2010).

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CUNHA, L. G. C. Normalização de originais. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 59–63, 1973.
- KöCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- WITTER, G. P. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. **Informação e Informação**, v. 1, n. 1, p. 22–26, jan-jul 1996.

APÊNDICE A – EXEMPLO DE APÊNDICE

Quadro 2 – Normas técnicas vigentes sobre normalização de trabalhos acadêmicos do ABNT/CB - 014

Número	Título
6022:2018	Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação
6023:2002	Referências - Elaboração
6024:2012	Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação
6027:2012	Sumário - Apresentação
6028:2003	Resumo - Apresentação
6034:2004	Índice - Apresentação
10520:2002	Citações em documentos - Apresentação
10719:2015	Relatório técnico e/ou científico - Apresentação
12225:2004	Lombada - Apresentação
14724:2011	Trabalhos acadêmicos - Apresentação
15287:2011	Projeto de pesquisa - Apresentação
15437:2006	Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação

Fonte: elaborado pelo autor, de acordo com o Catálogo da ABNT.

ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 10 DE JANEIRO DE 2018

Aprova *ad referendum* a criação do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no *campus* Paracuru.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o Memorando nº 001/2018/GDG da direção-geral do *campus* Paracuru,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar, *ad referendum* do Conselho Superior, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *campus* Paracuru e autorizar a oferta de 35 vagas semestrais.

Parágrafo único - O curso será ofertado na modalidade presencial e nos turnos matutino e vespertino, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

José Wally Mendonça Menezes

Presidente em exercício do Conselho Superior